

A INFLUÊNCIA DAS COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Rogério Derval Brasil Cardoso Filho⁽¹⁾,

Data de submissão: 16/11/2021. Data de aprovação: 07/12/2021.

Resumo – A síndrome do intestino irritável, é uma desordem prevalente em toda população mundial, gerando prejuízos laborais e sociais, nos indivíduos diagnosticados. Por se tratar de uma patologia funcional, seu diagnóstico é de difícil conclusão, usa-se os critérios de Roma IV para fins diagnósticos. A relação das comorbidades psiquiátricas com a síndrome, chega a ser relatada por 50% dos pacientes com diagnóstico positivo para a desordem intestinal. Foi realizado uma revisão sistemática da literatura, por meio de busca nas bases de dados, Pubmed, Scielo, Medline e Google Acadêmico, usando síndrome do intestino irritável e comorbidades psiquiátricas como descritores. Foi observado a interação das comorbidades psiquiátricas na frequência e intensidade dos sintomas da síndrome do intestino irritável, porém não se pode afirmar a real interação/influência, ou qual forma de atuação das comorbidades psiquiátricas em relação a síndrome do intestino irritável. Existe uma íntima relação entre as comorbidades psiquiátricas e a síndrome do intestino irritável, todavia somente estudos futuros, poderão elucidar de forma concreta a fisiopatologia e a real influência das desordens psiquiátricas relacionadas a síndrome do intestino irritável. O que podemos fazer no atual momento, é intensificar a comunicação entre redes de Gastroenterologia e Psiquiatria, dando um melhor aporte ao paciente diagnosticado com ditas patologias.

Palavras-chave: Síndrome do intestino irritável. Comorbidades psiquiátricas. Relação. Influência.

THE INFLUENCE OF PSYCHIATRIC COMORBIDITIES IN THE IRRITABLE BOWEL SYNDROME: A LITERARY REVIEW.

Abstract – Irritable Bowel Syndrome is a prevalent disorder in the entire world population, causing work and social damage in diagnosed individuals. As it is a functional pathology, its diagnosis is difficult to conclude, using the Rome IV criteria for diagnostic purposes. The relationship of psychiatric comorbidities with the syndrome is reported by 50% of patients with a positive diagnosis for the intestinal disorder. A systematic review of the literature was carried out, through a search in the databases, Pubmed, Scielo, Medline and Academic Google, using Irritable Bowel Syndrome and psychiatric comorbidities as descriptors. The interaction of psychiatric comorbidities in the frequency and intensity of symptoms of Irritable Bowel Syndrome was observed, but the real interaction/influence, or what form of action of psychiatric comorbidities in

¹ Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. <mailto:dcardosorogério@gmail.com>.
Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=8071CC051D15CD1F0F161D30A6D644A8#

relation to Irritable Bowel Syndrome, cannot be affirmed. There is an intimate relationship between psychiatric comorbidities and Irritable Bowel Syndrome, but only future studies will be able to concretely elucidate the pathophysiology and the real influence of psychiatric disorders related to Irritable Bowel Syndrome. What we can do at the moment is to intensify the communication between networks of Gastroenterology and Psychiatry, giving a better contribution to the patient diagnosed with these pathologies.

Keywords: Irritable Bowel Syndrome. Psychiatric comorbidities. Relationship. Influence.

Introdução

A síndrome do intestino irritável (SII), é uma desordem gastrointestinal prevalente em toda população mundial. De 10 a 20% de jovens e adultos em todo o mundo tem sintomas sugestivos da doença (WGO GLOBAL GUIDELINE, 2015). O sexo feminino é mais susceptível a desenvolver a SII em uma relação de 2:1 em comparação ao sexo masculino (NADAI R *et. al.*, 2017). A síndrome do intestino irritável gera grandes prejuízos na qualidade de vida do indivíduo, além de gerar altos custos ao serviço de saúde, pois existe uma grande demanda aos ambulatórios de gastroenterologia (WGO GLOBAL GUIDELINE, 2015).

A síndrome do intestino irritável é caracterizada por dor e/ou desconforto abdominal, mudança no hábito intestinal, constipação, diarreia, urgência retal, sensação de evacuação incompleta, distensão abdominal e flatulências (ROMA IV, 2016). Sua fisiopatologia ainda é pouco conclusiva. Estudos descrevem suposições etiológicas distintas, como alterações genéticas, desordens alimentares, fatores psicossociais, hormonais, desregulação do eixo cérebro-intestino, dentre outras, sendo essas suposições etiológicas somadas ou não. Por se tratar de uma condição patológica funcional, ou seja, não ocorre nenhuma mudança orgânica ou biomolecular que comprove, ou corrobore com a doença. O diagnóstico da síndrome do intestino irritável é sobretudo clínico, são seguidos diretrizes diagnósticas, os critérios diagnósticos de Roma IV, Rome Foundation (2016), aonde são avaliados os sintomas, duração, período de evolução e forma de apresentação (SII Constipação, SII Diarreia ou SII mista.). É de suma importância um bom diagnóstico diferencial, excluindo sinais de alarme gastrointestinais e doenças orgânicas (WGO GLOBAL GUIDELINE, 2015).

A interação síndrome do intestino irritável e as comorbidades psiquiátricas, são relatadas por até 50% dos pacientes diagnosticados com SII, quando solicitados (CONSTANZE HAUSTEINER-WIEHLE; PETER HENNINGSEN, 2014). O estilo de vida moderno, urbanizado, está diretamente ligado a alterações gastrointestinais e também a comorbidades psiquiátricas, de forma distinta ou associadas. Mesmo frequentemente relatada, distúrbios psiquiátricos, sonolência, mal-estar, não fazem parte dos critérios diagnósticos de Roma IV, no entanto, a somatização das desordens psiquiátricas na etiologia da SII é de suma importância para um manejo eficaz dessa patologia no dia a dia clínico (SÁ TROVÃO, 2015). Visando isso, esse artigo objetivou revisar a literatura, em busca de verificar, de fato, a influência das comorbidades psiquiátricas na evolução, diagnóstico, tratamento e manejo adequado da síndrome do intestino irritável.

Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão sistemática de literatura, com o objetivo de analisar, identificar e sintetizar influências e/ou conexões entre as comorbidades psiquiátricas e a síndrome do intestino irritável.

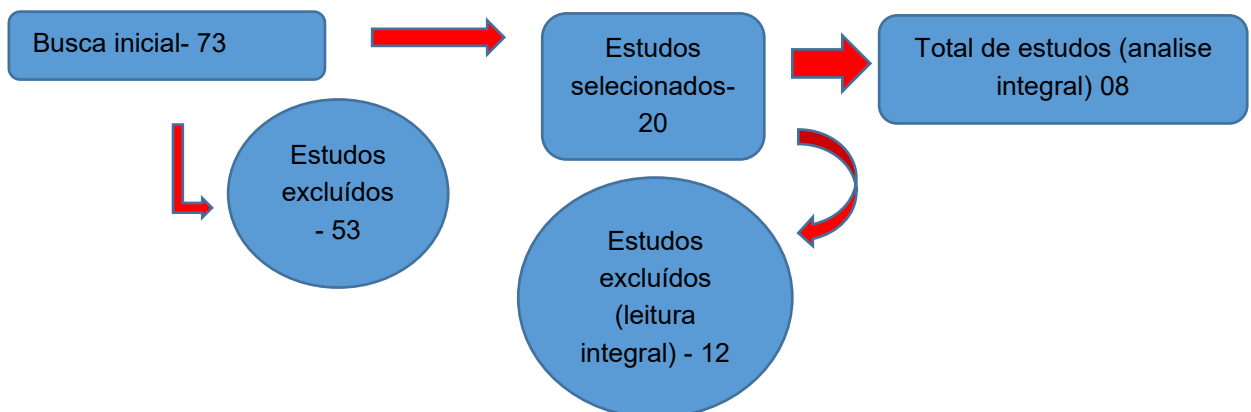
Para a realização dessa revisão, foram feitas buscas nas plataformas digitais, *PubMed*, *Medline*, Google Acadêmico, Livraria Digital USP e *SciELO*. Na busca foram escolhidos os seguintes descritores: “Síndrome do Intestino Irritável”, “Etiologias SII”, “Síndrome do Intestino Irritável e comorbidades psiquiátricas”, “Síndrome do Intestino Irritável e depressão”, “Síndrome do Intestino Irritável e ansiedade”, “Síndrome do intestino irritável e transtornos somatóformes”. Foi incluído na pesquisa, textos em português, inglês e espanhol, os critérios de inclusão foram: temática compatível com a proposta do presente artigo, após leitura parcial, estudos científicos publicados entre os anos 2010 até 2021 e materiais científicos encontrados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: estudos científicos que fugiam do tema proposto pelo artigo, publicações antes de 2010, materiais incompletos e duplicados.

A partir disso, foram selecionados 73 estudos científicos dentre eles, artigos, teses de mestrado e doutorado, que foram submetidos a uma primeira análise e leitura parcial. Seguindo a proposta, 20 estudos científicos foram eleitos para serem lidos na íntegra, sendo seus resultados analisados e sintetizados. Após a leitura na íntegra, 08 trabalhos foram selecionados para comporem a amostra final desse estudo, assim objetivando validar essa revisão dentro dos padrões éticos e científicos.

Resultados e Discussão

Dando continuidade ao desenvolvimento da pesquisa, a seleção dos artigos e dissertações inicialmente analisados na íntegra, se deu conforme o fluxograma apresentado na figura 1.

FIGURA 1 – Fluxograma da sequência de seleção da pesquisa.



Fonte: Desenvolvido pelo autor (2021).

Através dessa criteriosa seleção de estudos acadêmicos, os dados analisados e sintetizados nesse trabalho serão apresentados de forma resumida no quadro 1.

Quadro 01. Artigos da seleção final da presente revisão

Título da pesquisa	Autor	Objetivo	Principais resultados
Síndrome do Intestino Irritável: tratamento convencional e terapia cognitiva-comportamental.	Carla Rodrigues Zanin Brasil, 2015.	Avaliar o impacto do tratamento convencional (TC) e da terapia cognitivo-comportamental (TCC) em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável.	Foi demonstrado na pesquisa que a terapia cognitivo-comportamental, comparando-se com a terapia convencional, na população estudada, foi observado uma redução nos sintomas de ansiedade, depressão e estresse. Também foi observado a redução da frequência dos sintomas clássicos da SII nos indivíduos acompanhados pela pesquisa, que passaram pela terapia cognitivo-comportamental. Assim sugerindo-se que a TCC tem importância no controle e tratamento da SII.
Síndrome do Intestino Irritável. Observações ultra-sonografias, aspectos psicológicos e qualidade de vida.	Catarina Soares Ribeiro Portugal, 2010.	Caracterização dos aspectos psicológicos e os padrões de motilidade intestinal presentes nos pacientes com SII, observados no serviço de Gastroenterologia do Hospital Amato Lusitano (HAL).	A amostra analisou indivíduos, majoritariamente do sexo feminino (60%), média de idade de 33,20 anos, maioria solteiros (60%), nível de escolaridade equivalente ao ensino superior (60%). Foi reportada com maior frequência a sub escala de estresse e pouco reportada a sub escala de depressão. Foi relatado que os indivíduos se encontraram satisfeitos com sua condição física, psicológica, relações sociais e meio ambientais.



<p>Inovação e intervenção em perturbações funcionais gastrointestinais.</p>	<p>José Nuno da Nova Araújo Sá Trovão Portugal, 2020.</p>	<p>Reunir os dados mais recentes que fundamentem um modelo de etiopatogénese das perturbações funcionais gastrointestinais e os tratamentos desenvolvidos</p>	<p>No capítulo I, o autor busca atualizações e reúne dados a partir da literatura recente, que permita visar um modelo de patogenia das perturbações funcionais gastrointestinais, relacionando as alterações do eixo intestino-cérebro. O autor avalia a possibilidade da hipersensibilidade na SII resultar de uma alteração do meio hormonal e imunitário intestinal, com um impacto neuromodulador (MALONEY <i>et al.</i>, 2016), No capítulo II, foi analisado descritivamente, encaminhamentos de pacientes efetuados por Gastroenterologistas ao serviço de psiquiatria em um centro de saúde português. O estudo sugere a criação de um protocolo de abordagem que faça a interação mais apropriada entre centros de gastroenterologia e psiquiatria, após observar lacunas na atual abordagem, a depressão foi o sintoma psiquiátrico mais sinalizado pelos gastroenterologistas. No capítulo III, o pesquisador aborda a avaliação de um tratamento psiquiátrico especializado, através de um estudo observacional longitudinal prospetivo dos doentes referenciados a consultas psiquiátrica</p>
---	---	---	---



			de ligação a partir da gastroenterologia. O estudo mostrou que a intervenção psicoterapêutica e psicofarmacológica mais especializada, expuseram melhorias na intensidade sintomática, dos pacientes avaliados.
Prevalência e fatores de risco para Síndrome do Intestino Irritável entre estudantes de medicina, uma revisão sistemática.	Nahla Khamis Ibrahim <i>et. al.</i> Arábia Saudita, 2015.	Determinar a prevalência global e os fatores de risco de SII, entre estudantes de medicina.	A prevalência de SII em estudantes de medicina variou de 9,3% a 35,5%. Uma prevalência relativamente alta. Fatores como, gênero feminino, estresse, depressão, ansiedade, histórico familiar e distúrbios do sono, também foram associados a SII.
Avaliando a qualidade do sono, depressão/ansiedade/estresse em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável.	Nadieh Baniyadi <i>et. al.</i> Irã, 2016.	Avaliar os distúrbios do sono e depressão, ansiedade, estresse em pacientes com SII.	No presente estudo, foi analisado um total de 123 pacientes com diagnóstico de SII, foi aplicado questionários relacionados a qualidade do sono e para escala de depressão, ansiedade e estresse, 71% tinham caso de depressão, 76% com ansiedade, 62% dos pacientes com SII tiveram má qualidade do sono.
Síndrome do Intestino Irritável: manifestações somáticas que acompanha estados psíquicos?	Mariana Cristina Melaré Ambrosina Brasil, 2013.	Investigar se a SII apresenta indicadores de uma organoneurose, ou um transtorno psicossomático ou ainda, uma manifestação somática que acompanha estados psíquicos.	A pesquisa realizou uma metodologia qualitativa, entrevista semiestruturada. Os resultados parecem ter apoiado a hipótese de que a SII poderia ser uma manifestação somática que acompanha estados psíquicos. Foi levantada a hipótese de que o tratamento psicoterápico ajudaria o paciente a elaborar melhor suas excitações,



			colaborando para a diminuição da frequência dos sintomas.
Síndrome do Intestino Irritável: relações funcionais com os transtornos mentais e somatoformes.	Constanze Hausteiner-Wiehle, Peter Henningsen Alemanha, 2014.	Descrever as relações conceituais e clínicas entre a SII e outros transtornos funcionais, somatoformes e mentais, apontando uma conceituação futura apropriada.	O referido estudo notou que 50% dos pacientes com SII relatam somente sintomas gastrointestinais. A prevalência da depressão em pacientes com SII variam de 6% a 70%, transtornos de ansiedade de 5% a 90% e a de transtorno do pânico variam de 0% a 41%.
História de trauma e risco de Síndrome do Intestino Irritável em mulheres veteranas.	D. L. White <i>et. al.</i> Estados Unidos da América, 2010.	Avaliar a associação entre traumas maiores e a SII, entre mulheres veteranas do exército norte americano, com acesso aos cuidados de saúde no <i>Veteran Affairs</i> .	No presente estudo, foi administrado questionários para avaliar o histórico de trauma e SII. A prevalência da SII foi de 33,5%, o mais relatado trauma foi de agressão sexual (38,9%), 17 de 18 traumas foram associados ao aumento do risco de SII. Depressão e estresse pós traumáticos foram mais comum em casos de SII, mas nenhum explicou substancialmente a associação entre trauma e aumento do risco de desenvolver a SII.

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Esse estudo de revisão de literatura objetivou buscar relações e influências entre as comorbidades psiquiátricas e a síndrome do intestino irritável, já que 30% dos pacientes diagnosticados com SII, apresentavam desordens psicológicas, que incluem depressão e ansiedade (BEZERRA OLIVEIRA *et. al.*, 2021).

Foi notado no presente estudo, que o gênero feminino sim é o de maior prevalência nos casos de síndrome do intestino irritável, números esses que não se pode afirmar se ocorrem por questões orgânicas/fisiológicas femininas, ou somente pelo fato das mulheres serem mais rigorosas e disciplinadas com a manutenção da saúde e procura médica. A faixa etária média ficou entre 30–50 anos de idade, números que confirmam a média de estudos similares. Cryan e Dinan (2017) observou

que o eixo intestino-cérebro é um sistema de comunicação bidirecional, no qual possibilita a comunicação entre cérebro e intestino. Sabemos que esse sinal de comunicação é complexo e ainda muito pouco elucidado, mas ao que se tem conhecimento, a comunicação se dá por vias endócrinas, neurais, imunitárias e metabólicas (AIDY et al., 2019). No estudo de Sá Trovão (2020) foi observado que em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável, foram encontrados níveis sanguíneos diminuídos da Interleucina anti-inflamatória IL-10, e níveis aumentados de Interleucinas pro-inflamatórias, como a IL-1-Beta, IL6, IL8 e TNF-Alfa. Na mucosa também foi identificado uma maior ativação de linfócitos T CD3 e Mastócitos, corroborando para pesquisas que sugerem a íntima ligação do eixo intestino-cérebro e suas comorbidades associadas. Sá Trovão (2020) avalia a possibilidade da hipersensibilidade na síndrome do intestino irritável, resultar de uma alteração do meio hormonal e imunitário intestinal, com um impacto neuromodulador (MALONEY et al., 2016), o estudo fala também da liberação de neuropeptídeos, ativadores de agentes inflamatórios localmente, estimulando a secreção de serotonina pelas células enterocromafins na mucosa, retroalimentando positivamente a ativação imunitária, a contratilidade muscular e a secreção mucosa (BARANOV; SHAJIB; & KHAN, 2017), ainda, o citado estudo menciona mediadores inflamatórios, como a Interleucina, sendo responsável pela produção de metabólitos tóxicos de triptofano, que são drenados para a circulação sanguínea através da mucosa permeável (Edemaciada e inflamada.), chegando ao tecido cerebral e ocasionando danos na estrutura e funcionamento neuronal. Um estudo da Arábia Saudita, desenvolvido por Khamis Ibrahim (2015), buscou elucidar a prevalência global e os fatores de risco para a SII em estudantes de medicina, uma prevalência relativamente alta foi observada (Até 35,5%), sendo sugerido a atribuição da alta prevalência, ao estresse e estilo de vida característicos do ambiente de aprendizagem, além de fatores como, gênero feminino, ansiedade, histórico familiar e distúrbios do sono também foram observados, mostrando que a SII pode ser mais frequente, em estilos de vida estressantes, mais agitados e urbanos (IBRAHIM, 2015). A Síndrome do Intestino Irritável traz prejuízos em diferentes aspectos na vida do seu portador, prejuízos esses tanto na vida laboral, como na vida social, cansaço, irritabilidade, tensão, vertigem, aumento da frequência urinária, desinteresse sexual entre outros. Relacionado a isso, os pacientes com síndrome do intestino irritável tendem a ser mais neuróticos e mais ansiosos que a população em geral (MAXWELL et al. apud MEDEIROS, 2013). Distúrbios do sono também são queixas frequentes em pacientes acometidos com a síndrome do intestino irritável, Nadieh Baniyadi et al. (2016) realizou uma pesquisa aonde relatou que 62% dos pacientes diagnosticados com a SII que participaram do estudo, tinham má qualidade do sono, números esses, mensurados pelo Índice de qualidade do sono de Pittsburg, nessa mesma investigação, dos 123 pacientes avaliados, 76% tinham sinais de ansiedade e 71% possuíam sinais de depressão, índices avaliados pelo questionário DASS para escala de depressão, estresse e ansiedade.

Apesar de muitos autores sugerirem a íntima ligação entre síndrome do intestino irritável e desordens psiquiátricas, cerca de 50% dos pacientes diagnosticados com SII relatam somente sintomas gastrointestinais (CONSTANZE HAEISTEINER-WIEHLE, PETER HENNINGEN, 2014). Um estudo norte-americano realizado em mulheres veteranas do exército, notou, que entre 337 mulheres a prevalência de síndrome do intestino irritável foi de 33,5%, a depressão e o estresse pós traumático foram as comorbidades mais associadas ao aumento do risco de SII, porem nenhum caso explicou substancialmente a real associação com o aumento do risco para desenvolver a síndrome do intestino irritável (D. L. WHITE et al., 2010). Mesmo com

estudos que sugerem a íntima ligação da síndrome do intestino irritável com comorbidades psiquiátricas, não foi demonstrada a existência de fatores psicológicos/psiquiátricos que justifiquem a instalação da síndrome. Portanto, a síndrome do intestino irritável não é um transtorno psiquiátrico ou psicológico, ou os mesmos tem relações etiológicas com o quadro de SII, o que podemos supor, é que as comorbidades psicológicas/psiquiátricas acompanham a síndrome do intestino irritável como em toda doença crônica, o desgaste dos sintomas e a arrastada caminhada até a descoberta do diagnóstico, o pensamento de má prognóstico entre outros fatores, corroboram para a instalação do quadro psicológico. O que podemos associar, no entanto é que fatores psicológicos/psiquiátricos podem influenciar na persistência e percepção da severidade dos sintomas abdominais e contribuir para a piora na qualidade de vida dos pacientes acometidos pela SII (WGO GLOBAL GUIDELINE, 2015).

Entretanto, o que pode ser postulado, perante os estudos observados, é que existe uma relação entre as comorbidades psiquiátricas e a síndrome do intestino irritável, as disfunções psiquiátricas podem influenciar de maneira negativa a percepção e sintomatologia da SII, sendo de bom grado, a análise de forma singular de cada caso. A integração de terapia convencional para SII com terapias alternativas, mostrou-se bem produtivas, como por exemplo a terapia cognitivo-comportamental somada a terapia já utilizada no tratamento dos sintomas da síndrome do intestino irritável (RODRIGUES ZANIN, 2015).

Conclusão

Dessa forma, considerando todo o contexto analisado, concluiu-se que, as comorbidades psiquiátricas podem ter influências negativas na sintomatologia e manejo da síndrome do intestino irritável, porém o presente artigo, limita-se a levantar hipóteses referente ao tema, esperando que em um futuro próximo, novos estudos possam esclarecer de forma conclusiva tais influências relacionadas as patologias levantadas nesse artigo.

Desse modo, sugere-se que uma boa comunicação/interação entre centros de gastroenterologia e de psiquiatria/psicologia seja uma alternativa plausível, para o correto manejo desses pacientes. Considerando a filosofia de tratar o indivíduo como um todo, oferecendo assim, bem-estar físico e mental.

Referências

AMARANTE, Daiana. **Aspectos nutricionais na população de pacientes com síndrome do intestino irritável atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**. text, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5168/tde-09082013-120311/>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

AMBROSINA, Mariana Cristina Melaré. **Síndrome do Intestino Irritável: manifestação somática que acompanha estados psíquicos?** Disponível em: <<https://core.ac.uk/reader/333905270>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

BANIASADI, Nadieh; DEHESH, Mohammad Moein; MOHEBBI, Elham; *et al.* ASSESSING THE SLEEP QUALITY AND DEPRESSION-ANXIETY-STRESS IN IRRITABLE BOWEL SYNDROME PATIENTS. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 54, p. 163–166, 2017.

BARBOSA, Edilma Fiel Barbosa Fiel; OKABAIASHI, Débora Cirqueira Vieira; PARENTE, Domiciana Santana; *et al.* Prevalência e Fatores de Risco da Síndrome do Intestino Irritável em adolescentes de Palmas/Tocantins. **Multidebates**, v. 5, n. 2, p. 250–262, 2021.

BOHM, Carlos Henrique; GIMENES, Lincoln da Silva. Reatividade ao automonitoramento em uma portadora da síndrome do intestino irritável. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 28, p. 293–301, 2012.

DE MEDEIROS, Paula Azevedo. Os efeitos da yoga sobre as respostas características da Síndrome do Intestino Irritável. p. 58, .

DUQUE, Gabriela Machado; PECÉMILIS, Iara Salvador; VARGAS, Bárbara Citelis Silva; *et al.* A INFLUÊNCIA PSICOSSOMÁTICA EM PORTADORES DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 16, n. 2, p. 56–65, 2021.

GONÇALVES, Camila Cescatto; PESSOA, Fabrício Mulinari de Lacerda; MANCARZ, Grazielle Francine Franco; *et al.* Síndrome do intestino irritável: mebeverina ou óleo de hortelã-pimenta? Uma revisão crítica baseada em evidências. **Revista Fitos**, v. 15, n. 3, p. 385–402, 2021.

HAUSTEINER-WIEHLE, Constanze; HENNINGSEN, Peter. Irritable bowel syndrome: Relations with functional, mental, and somatoform disorders. **World Journal of Gastroenterology**, v. 20, n. 20, p. 6024–6030, 2014.

IBRAHIM, Nahla Khamis; AL-SHARABI, Budoor Mohammed; AL-ASIRI, Rasha Abdullah; *et al.* Perceptions of clinical years' medical students and interns towards assessment methods used in King Abdulaziz University, Jeddah. **Pakistan Journal of Medical Sciences**, v. 31, n. 4, p. 757–762, 2015.

KEDEM, Sivan; YUST-KATZ, Shlomit; CARTER, Dan; *et al.* Attention deficit hyperactivity disorder and gastrointestinal morbidity in a large cohort of young adults. **World Journal of Gastroenterology**, v. 26, n. 42, p. 6626–6637, 2020.

LI, Dan-yan; DAI, Yun-kai; ZHANG, Yun-zhan; *et al.* Systematic review and meta-analysis of traditional Chinese medicine in the treatment of constipation-predominant irritable bowel syndrome. **PLOS ONE**, v. 12, n. 12, p. e0189491, 2017.

MARQUES, Andrea Marin. Síndrome do Intestino Irritável. p. 52, .

MENDONÇA, Ana Paula Monteiro de; VASQUES, Ana Carolina Junqueira; YAMASHITA, Luciana Miyuki; *et al.* Estado nutricional, qualidade de vida e hábitos de vida em portadores da síndrome do intestino irritável: um estudo caso-controle. **Revista dos Trabalhos de Iniciação Científica da UNICAMP**, n. 26, 2018.

Disponível em:

<<https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/pibic/article/view/137>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

MOHEBBI, Zinat; SHARIF, Farkhondeh; PEYROVI, Hamid; *et al.* Experience Lived by Iranian Patients with Irritable Bowel Syndrome: Transitory Crisis and Liberation. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 37, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/340130>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

MUSCATELLO, Maria Rosaria A; BRUNO, Antonio; SCIMECA, Giuseppe; *et al.* Role of negative affects in pathophysiology and clinical expression of irritable bowel syndrome. **World Journal of Gastroenterology : WJG**, v. 20, n. 24, p. 7570–7586, 2014.

MUSCATELLO, Maria Rosaria A.; BRUNO, Antonio; SCIMECA, Giuseppe; *et al.* Role of negative affects in pathophysiology and clinical expression of irritable bowel syndrome. **World Journal of Gastroenterology**, v. 20, n. 24, p. 7570–7586, 2014. OLIVEIRA, Erick Michell Bezerra; MOURA, Manoel Augusto de; ASSUNÇÃO, Luanna da Silva de; *et al.* Probióticos na modulação intestinal como adjuvante no tratamento de sinais e sintomas de depressão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e55910816634–e55910816634, 2021.

OLIVEIRA, Erick Michell Bezerra; MOURA, Manoel Augusto de; ASSUNÇÃO, Luanna da Silva de; *et al.* Probióticos na modulação intestinal como adjuvante no tratamento de sinais e sintomas de depressão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e55910816634–e55910816634, 2021.

PEDREIRA, Marcela; CARNEIRO, Ataíde; DUNNINGHAM, William; *et al.* PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL EM ESTUDANTES DE MEDICINA. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 17, n. 2, 2013. Disponível em: <<https://www.revneuropsiql.com.br/rbnp/article/view/18>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

REZAIIE, Ali; PARK, Sung Chul; MORALES, Walter; *et al.* Assessment of Anti-vinculin and Anti-cytolethal Distending Toxin B Antibodies in Subtypes of Irritable Bowel Syndrome. **Digestive Diseases and Sciences**, v. 62, n. 6, p. 1480–1485, 2017.

RIBEIRO, Catarina Soares. Síndrome do Intestino Irritável. p. 46, .

RIBEIRO, Luana Medeiros; ALVES, Natália Galdino; SILVA-FONSECA, Vilma Aparecida da; *et al.* Influência da resposta individual ao estresse e das comorbidades psiquiátricas na síndrome do intestino irritável. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 38, n. 2, p. 77–83, 2011.

RODRIGUES, gilsara Antao; CASSIMIRRO, Renata França. O uso de probióticos no alívio dos sintomas dos portadores da síndrome do intestino irritável. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 6, n. 3, 2018. Disponível em: <<http://jornalold.faculdadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/589>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SOARES, Rosa LS; MOREIRA-FILHO, Pedro Ferreira; MANESCHY, Carolina Possidente; *et al.* Prevalência e características clínicas da cefaléia primária na síndrome do intestino irritável: um sub-grupo de síndromes somáticas funcionais. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 50, p. 281–284, 2013.

SOUZEDO, Flávia Bellesia; BIZARRO, Lisiane; PEREIRA, Ana Paula Almeida de. O eixo intestino-cérebro e sintomas depressivos: uma revisão sistemática dos ensaios clínicos randomizados com probióticos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, n. 4, p. 269–276, 2020.

SPILLER, Robin C.; THOMPSON, W. Grant. SciELO - Brasil -. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 49, p. 39–50, 2012.

WHITE, D. L.; SAVAS, L. S.; DACI, K.; *et al.* Trauma history and risk of irritable bowel syndrome in women veterans. **Alimentary pharmacology & therapeutics**, v. 32, n. 4, p. 551–561, 2010.

XIAO, Qi-Yun; FANG, Xiu-Cai; LI, Xiao-Qing; *et al.* Ethnic differences in genetic polymorphism associated with irritable bowel syndrome. **World Journal of Gastroenterology**, v. 26, n. 17, p. 2049–2063, 2020.

ZHANG, Ru; ZOU, Ning; LI, Ji; *et al.* Elevated expression of c-fos in central nervous system correlates with visceral hypersensitivity in irritable bowel syndrome (IBS): a new target for IBS treatment. **International Journal of Colorectal Disease**, v. 26, n. 8, p. 1035–1044, 2011.

433148.pdf. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/130774/2/433148.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

A relação da microbiota intestinal na síndrome do intestino irritável | Revista Eletrônica Acervo Científico. 2021. Disponível em:

<<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/6220>>. Acesso em: 16 nov. 2021.

CARLA RODRIGUES ZANIN - PDF Download grátis. Disponível em:

<<https://docplayer.com.br/33200515-Carla-rodriques-zanin.html>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

LhMSwYJJzhxfptPMdRz5fqB.pdf. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ag/a/LhMSwYJJzhxfptPMdRz5fqB/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

MESTRADO PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL. Inovação e Intervenção em Perturbações Funcionais Gastrointestinais. José Nuno da Nova Araújo Sá Trovão M PDF Free Download. Disponível em:

<<https://docplayer.com.br/208745988-Mestrado-psiquiatria-e-saude-mental-inovacao-e-intervencao-em-perturbacoes-funcionais-gastrointestinais-jose-nuno-da-nova-araujo-sa-trova-o-m-2020.html>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

SII_LIVRO20191113-56557-1r37s8-with-cover-page-v2.pdf. Disponível em:

<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/61203481/SII_LIVRO20191113-56557-1r37s8-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1637067714&Signature=hDSwVxH2tZkGauNxq52ftgLAIljdY7QglAR>



[ghNWup0w6aetJP9VGGwY40cbEH31ygwB3LVDNtUtZRwqTJlvUENHihRu0wMbH0Lmmu31w9Rby9Ruwh2WmvF-6GNkbX10PtTr6G9zj7IVZphyldpu3pE2kVqQPgWouOMaVdHyCL7Ec0kOOmctPFN5VydXLwp17taa7Rk~jbfXe4tqoBS5c3gGla0MHeoSol3r~7hsjTVXBejtuJKI2YSfrzCdvHBloNa3mxf7acx6PE35BvQhZN1Tu~yKr~fo6KBwTuKk2t1I~BzzMB8J0Jn7wcuPdd2i7t1iPt73oCNmJfJ0Bm2RzQ &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=UHQyLz4AAAAJ&citation_for_view=UHQyLz4AAAAJ:2osOgNQ5qMEC)>. Acesso em: 16 nov. 2021.

Síndrome do intestino irritável: tratamento convencional e terapia cognitivo-comportamental. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=UHQyLz4AAAAJ&citation_for_view=UHQyLz4AAAAJ:2osOgNQ5qMEC>. Acesso em: 15 nov. 2021.

World Gastroenterology Organisation (WGO). **World Gastroenterology Organisation (WGO).** Disponível em: <<https://www.worldgastroenterology.org>>. Acesso em: 15 nov. 2021.